



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Assistência de enfermagem a paciente gestante: queixas

Nursing care for pregnant patients: complaints

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1239

ARK: 57118/JRG.v7i14.1239

Recebido: 14/03/2024 | Aceito: 01/07/2024 | Publicado on-line: 02/07/2024

Alice Meira Batista Eugênio¹

<https://orcid.org/0009-0006-3778-8112>

<https://lattes.cnpq.br/2530859630134759>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, AL, Brasil.

E-mail: alicemeirab@gmail.com.

Weverton Silva Rodrigues²

<https://orcid.org/0009-0006-0899-3360>

<https://lattes.cnpq.br/8480495592266039>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, AL, Brasil.

E-mail: wevertonsr2@gmail.com

João Paulo Malta da Silva³

<https://orcid.org/0000-0002-1489-6931>

<http://lattes.cnpq.br/4624834851648348>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, AL, Brasil.

E-mail: joao.malta@umj.edu.br.

Darlan Silva dos Santos⁴

<https://orcid.org/0009-0003-5251-4740>

<https://lattes.cnpq.br/58531622392089057>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, AL, Brasil.

E-mail: darlansantos1123@gmail.com



Resumo

Introdução: A gravidez é um período marcado por várias mudanças na vida e no corpo da mulher. O estado fisiológico da gravidez afeta muitos aspectos hemodinâmicos, metabólicos e hormônios necessários para o crescimento requisitos deste processo. **Objetivo:** analisar a relevância do entendimento sobre a qualidade da assistência de enfermagem no paciente gestante e suas queixas no decorrer da gestação. **Metodologia:** revisão do tipo integrativa da literatura com abordagem descritiva, tendo a análise de conteúdo como a sua característica primordial, que sintetizou e agrupou os resultados obtidos em pesquisas importantes acerca do tema delineado em artigos anteriores, os critérios usados para inclusão das publicações científicas foram: fonte reconhecidamente da pesquisa, publicações que se relacionam com a temática escrita em português e nos últimos 05 anos. Critérios de

¹ Graduação em andamento em Enfermagem. Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, AL, Brasil.

² Graduação em andamento em Enfermagem. Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, AL, Brasil.

³ Mestrando pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Possui graduação em Enfermagem pelo centro Universitário Maurício de Nassau (2017). Pós - graduação em Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (2020).

⁴ Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Mestrando em Ciências da Saúde pela American University Saint of Joseph, Estados Unidos, possui especialização em Saúde Pública com ênfase em Estratégia Saúde da Família (2024), Pós-graduando em Centro cirúrgico e CME.

exclusão: estudos duplicados nas diferentes bases de dados, todos os artigos de língua estrangeira. **Resultados:** ao interpretar os dados é possível criar duas categorias de análise. Vulnerabilidade das gestantes no pré-natal; Há pouca procura de aconselhamento pré-natal nos cuidados primários. Concluiu-se que os enfermeiros da consulta obstétrica de baixo risco ainda têm problemas em informar as grávidas para procurarem os cuidados de saúde primários durante a gravidez para iniciarem os cuidados pré-natais. **Conclusão:** Ao longo do texto, discutimos as queixas mais comuns, como náuseas e vômitos, dores nas costas, edema, entre outras, e enfatizamos a necessidade de uma abordagem holística e empática por parte dos profissionais de enfermagem. Além disso, ressaltamos a importância da educação e orientação às gestantes, fornecendo informações precisas sobre as causas e estratégias de manejo para cada sintoma.

Palavras chaves: Parto. Enfermeiro. Gestante.

Abstract

Introduction: Pregnancy is a period marked by several changes in a woman's life and body. The physiological state of pregnancy affects many hemodynamic, metabolic and hormonal aspects necessary for the growth requirements of this process. Objective: to analyze the relevance of understanding the quality of nursing care for pregnant patients and their complaints during pregnancy. Methodology: integrative literature review with a descriptive approach, with content analysis as its primary characteristic, which synthesized and grouped the results obtained in important research on the topic outlined in previous articles, the criteria used for inclusion of scientific publications were : recognized source of research, publications that relate to the topic written in Portuguese and in the last 5 years. Exclusion criteria: duplicate studies in different databases, all articles in a foreign language. Results: when interpreting the data it is possible to create two categories of analysis. Vulnerability of pregnant women during prenatal care; There is little demand for prenatal counseling in primary care. It was concluded that low-risk obstetric consultation nurses still have problems informing pregnant women to seek primary health care during pregnancy to begin prenatal care. Conclusion: Throughout the text, we discuss the most common complaints, such as nausea and vomiting, back pain, edema, among others, and we emphasize the need for a holistic and empathetic approach on the part of nursing professionals. Furthermore, we emphasize the importance of education and guidance for pregnant women, providing accurate information about the causes and management strategies for each symptom.

Keywords: Childbirth. Nurse. Pregnant woman.

1. Introdução

A gravidez é um período marcado por várias mudanças na vida e no corpo da mulher. O estado fisiológico da gravidez afeta muitos aspectos hemodinâmicos, metabólicos e hormônios necessários para o crescimento requisitos deste processo. O aumento de peso na gravidez é uma das mudanças mais significativas nessa fase. A gravidez e as suas deficiências constituem um problema de saúde pública porque contribuem para ocorrência de complicações negativas para mãe e filho. (Souza et al., 2023).

A gravidez é repleta de mudanças bem como adaptação física, emocional e às vezes social, particularidades desta fase, que pode causar estresse. Seu alto

nível pode gerar uma diversidade de resultados adversos para a saúde materna e infantil. Alguns desses são os aumentos dos riscos de aborto espontâneo, nascimento prematuro, baixo peso ao nascer, morbidade e complicações neonatais de curto prazo e Longo prazo, pré-eclâmpsia e morbidades psiquiátrico. O estresse também pode colaborar com mudanças de comportamento causando risco à saúde de mulheres grávidas. Após o nascimento e a infância, as crianças podem desenvolver anomalias físicas que impedem o seu desenvolvimento, como atrasos no crescimento, problemas de distúrbios comportamentais e do neurodesenvolvimento. (Lopes et al., 2022).

Outro aspecto a considerar é o medo da deformidade do feto, comum entre gestantes. Após receberem um mau prognóstico fetal, os pais tendem a perder a confiança em como cuidar do filho e vivenciar sentimentos como desesperança, falta de controle e fantasias de morte. Situações que ameaçam a gravidez podem fazer com que as mulheres grávidas se sintam inferiores às outras mulheres. Isso pode prejudicar sua autoestima e afetar seu relacionamento e emoções em relação ao feto. Portanto, relatos de anomalias fetais envolvendo aumento de estresse apresentam muitos desequilíbrios e implicações. (Lopes et al., 2022).

As instruções repassadas pelos especialistas da área da saúde para as futuras mães durante as consultas pré-natais desempenham um papel crucial na assistência. Apesar de serem fundamentais, pesquisas realizadas no Brasil apontam que muitos profissionais de saúde falham ao fornecer orientações sobre a gravidez, a relevância e os métodos do aleitamento materno, bem como a preparação para o parto e os cuidados essenciais com o bebê logo após o nascimento. (Marques et al., 2021).

Por meio da Lei n. 7.498/86 do Exercício Profissional de Enfermagem tem liberdade para acompanhar o pré-natal de forma integral das gestantes de baixo risco, possui habilidades e competência para atuar na promoção a saúde, prevenção, autocuidado e no acolhimento da gestante. (Vilarinho et al., 2019)

Desta maneira, os enfermeiros devem realizar orientações às gestantes quanto a importância de realizar as consultas de pré-natal mensalmente bem como colaborar para que tenham acesso a um pré-natal qualificado, individualizado e humanizado. (Sousa et al., 2019)

Após a confirmação da gravidez, em consulta médica ou de enfermagem vai se dá início ao acompanhamento da gestante afim de prepara-la para ter uma gestação saudável até a data do parto nisso ela vai ser orientada sobre todas as alterações sistêmicas que vão ocorrer em seu corpo e que vão ter início precoce pela ação hormonal das células trofoblásticas que se proliferam no momento da implantação do ovulo no endométrio. (Sousa et al., 2019)

A exemplo podemos citar a alteração no tamanho do seu útero que vai se modificar intensamente pela ação do estrogênio e a progesterona e além do tamanho que se modifica o útero durante a gestação também se transforma numa estrutura oca e fina para comportar o feto e o líquido amniótico e ao final da gestação ele pode chegar à aumentar até 20 vezes mais que se tamanho normal. (Sousa et al., 2019)

A gestante será orientada também sobre possíveis sintomas ocasionais e transitórios que podem ocorrer durante o período gestacional que não serão necessariamente de uma ação patológica e vale ressaltar ainda que essas possíveis queixas podem desaparecer sem o uso de medicamentos. (Sousa et al., 2019)

E ainda na consulta de pré-natal é extremamente necessário a realização do exame físico onde vai ser avaliado peso, altura, pressão arterial, avaliação do abdômen, mucosas, da tireoide das mamas das extremidades e do coração e após a

12º semana de gestação é necessário fazer a medição do fundo uterino e também se fazer a ausculta fetal com sonar-doppler. (Vilarinho et al., 2020)

Diante desse contexto, o objetivo deste artigo foi analisar a relevância do entendimento sobre a qualidade da assistência de enfermagem no paciente gestante e suas queixas no decorrer da gestação. Enquanto pergunta norteadora quais tem sido as dificuldades que essas gestantes tem enfrentado durante o período do parto?

2. Metodologia

A metodologia empregada a esse estudo, é uma revisão do tipo integrativa da literatura com abordagem descritiva, tendo a análise de conteúdo como a sua característica primordial, que sintetizou e agrupou os resultados obtidos em pesquisas importantes acerca do tema delineado em artigos anteriores. E a temática escolhida para essa pesquisa, assistência de enfermagem a paciente gestante: queixas

Os critérios usados para inclusão das publicações científicas foram: fonte reconhecidamente da pesquisa, publicações que se relacionam com a temática escrita em português e nos últimos 05 anos. Critérios de exclusão: estudos duplicados nas diferentes bases de dados, todos os artigos de língua estrangeira. O trabalho pretende responder a seguinte questão norteadora: quais tem sido as dificuldades que essas gestantes tem enfrentado durante o período do parto? Para o levantamento dos dados, foram definidos os artigos indexados nas seguintes bases: GOOGLE acadêmico e revistas de saúde; Scielo. E na elaboração dessa pesquisa, foram utilizados os termos identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), através do site <http://decs.bvs.br>, a saber: “Parto”, “Enfermeiros”, “Gestante”. no qual usou o operador booleano AND. A estratégia de busca foi realizada com o agrupamento dos três descritores.

3. Resultados e discussão

Após a seleção dos artigos, os mesmos foram sintetizados na tabela abaixo. Restando 07 artigos relevantes para a explanação da temática.

Tabela: 1

Autor	Título	Objetivo	Resultado
Menezes dos Santos de Sá, M. das C., Martins Silva, C., Alves Ribeiro, W., & de Paula, E. (2023).	CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL.	Relatar as complicações da não realização precoce desse acompanhamento, porque a desinformação da realização do pré-natal pode trazer complicações que poderiam ser evitadas.	Após analisar resultados e discussões, pôde-se evidenciar a contribuição do enfermeiro em suas consultas pré-natal e assim concluir que uma consulta bem elaborada poderá direcionar a gestante durante seu pré-natal, dando segurança a ela e a família na hora do parto.

FONSECA, Adrielly Cristiny Mendonça et al/2022	AS PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES DO ENFERMEIRO NA PRIMEIRA GESTAÇÃO DE BAIXO RISCO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF): Revisão de Literatura (ENFERMAGEM)	Descrever as principais orientações do enfermeiro na primeira gestação de baixo risco na Estratégia de Saúde da Família.	Dentre os 39 estudos utilizados para compor a presente pesquisa foram selecionadas 6 publicações que após suas respectivas leituras e análise, destacaram-se as principais orientações do enfermeiro à primigesta de baixo risco.
OLIVEIRA, TL de. ALMEIDA, JLS; SILVA, TGL da. ARAÚJO, HSP; JUVINO, EORS/2024	Desvelando as alterações fisiológicas na gestação: Estudo Integrativo com foco na consulta de enfermagem.	Identificar as alterações fisiológicas que ocorrem nas mulheres durante o processo gestacional.	Alterações nos sistemas cardiovascular, hematológico, respiratório, trato gastrointestinal, tegumentar, urinário, musculoesquelético, nervoso, endócrino e genital.
Marília da Silva Pinheiro, Josiane Finamore Dias, Julia Martins Machado Nogueira do Nascimento, Maria de Fátima da Rocha Pinto, & Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira. (2023).	Pré - natal na atenção primária à saúde: desafio do enfermeiro.	Tendo como objetivo apontar o papel do enfermeiro ao realizar o pré-natal na Atenção Primária à Saúde.	Cruzados entre si, selecionou-se 20 artigos com período de publicação entre 2012 a 2022, utilizando os seguintes critérios de inclusão: estudos originais publicados em português nos últimos 10 anos, que abordassem o conceito de pré-natal realizado pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Artigos que não atendessem aos critérios de inclusão ou duplamente indexados nas bases de dados foram excluídos.
Larissa Nogueira Silva Souza, Susana Cararo Confortin, Líliliana Yanet Gómez Aristizába, Deysianne Costa das Chagas, Ana Cleide Vieira, Vanda Maria Ferreira Simões, Maria Teresa Seabra Soares de Britto e Alves. (2023)	Sintomas depressivos, ansiedade e os sintomas estressantes durante a gravidez afetam o ganho de peso gestacional?	O objetivo deste artigo é estimar os efeitos dos sintomas de transtornos mentais na gravidez (sintomas depressivos, ansiedade e estresse) no ganho de peso gestacional.	Em relação às características sociodemográficas e socioeconômicas maternas, 83,1% das gestantes tinham entre 20 e 35 anos, 76,0% tinham escolaridade entre 9 e 11 anos de estudo, 67,7% pertenciam à classe econômica C, 50,1% estavam desempregadas, 80,1% tinham companheiro e 57,8% não moravam com filhos.
Bárbara Cerqueira Santos Lopes, Cássio	Estresse percebido e fatores associados em	Estimar a prevalência de estresse percebido	Participaram do estudo 1.279 gestantes, sendo

de Almeida Lima, Talyta Sâmara Batista Ferreira, Talyta Sâmara Batista Ferreira, Thalita Bahia Ferreira, Lucineia de Pinho, Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito, Marise Fagundes Silveira. (2022).	gestantes: estudo transversal aninhado a uma coorte de base populacional.	e verificar os fatores associados em gestantes assistidas por equipes da Saúde da Família de Montes Claros, Minas Gerais – Brasil.	que a maioria (40,3%) estava no segundo trimestre gestacional, com faixa etária de 20 a 35 anos (70,9%), vivia com companheiro(a) (77,2%) e tinha ensino médio completo (63,6%). As demais características sociodemográficas, obstétricas, condições de saúde e queixas no período gestacional.
Bruna Leticia Marques, Yaná Tamara Tomas, Suelen dos Santos Saraiva, Antonio Fernando Boing, Daniela Savi Geremia. (2021)	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde	Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal e o profissional que atendeu a gestante na maioria das consultas na Atenção Primária à Saúde.	Foram entrevistadas 3.580 puérperas, correspondendo a uma taxa de resposta de 96,7%. Destas, 3.559 realizaram pré-natal; aquelas que possuíam completude de informação de todos os dados investigados somaram 3.111 e formaram a população deste estudo.

Fonte: Autores (2021, 2022, 2023, 2024).

4. Discussão

De acordo com (Menezes et al., 2023), o foco desta pesquisa é o papel do enfermeiro nas queixas durante a gestação e como ele pode ajudar as mulheres a compreenderem a importância desses serviços, que é a assistência de enfermagem. Por meio de consultas, os profissionais de saúde poderão orientar as gestantes sobre as mudanças físicas que são esperadas durante a gravidez e traçar cuidados e comportamentos adequados. O objetivo do relato deste estudo é apresentar as consequências que podem contribuir para o não início do acompanhamento precocemente, uma vez que concepções errôneas sobre o pré-natal podem levar a tais complicações.

Segundo (Fonseca et al., 2022), A gravidez, por ser uma condição natural na vida da mulher, dura cerca de 280 dias. Nesse período, seu corpo passa por algumas mudanças biológicas, fisiológicas e psicológicas para se adaptar ao feto dentro de você. O pré-natal pode ser definido como um auxílio prestado à gestante durante todo o período de gestação. Ao se envolverem nele, os profissionais de saúde fornecem as primeiras orientações com o objetivo de identificação precoce de fatores de risco, estratégias preventivas e educação em saúde. Eles também atendem qualquer dúvida e prestam atendimento pré-natal adequado e completo. Esta pesquisa teve como objetivo investigar as principais orientações sobre gravidez de baixo risco para enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.

Já (Oliveira et al., 2024) diz que de fato as gestantes passam por uma série de transformações fisiológicas em vários sistemas do corpo, como o cardiovascular, hematológico, gastrointestinal, tegumentar, urinário, musculoesquelético, nervoso, endócrino e genital. Todas essas alterações são essenciais para adaptar o organismo materno à nova vida que está sendo criado dentro dele. Porém, algumas dessas mudanças podem resultar em desconforto, dor e estresse, especialmente para as

mulheres que estão grávidas pela primeira vez. Essas questões têm repercussões não só no aspecto físico, mas também no emocional e social das gestantes. É importante que haja um acompanhamento adequado durante a gestação para lidar com essas questões e garantir a saúde e o bem-estar da mãe e do bebê.

De acordo com (Pinheiro et al.,2023), Esse estudo aplica uma abordagem qualitativa à revisão de literatura sobre cuidados de gestantes de baixo risco realizados por enfermeiros na atenção primária à saúde e, posteriormente, tem como objetivo caracterizar o papel do enfermeiro no desempenho das atividades de cuidado à gestante na atenção primária à saúde. Ao interpretar os dados é possível criar duas categorias de análise. Vulnerabilidade das gestantes no pré-natal; Há pouca procura de aconselhamento pré-natal nos cuidados primários. Concluiu-se que os enfermeiros da consulta obstétrica de baixo risco ainda têm problemas em informar as grávidas para procurarem os cuidados de saúde primários durante a gravidez para iniciarem os cuidados pré-natais. Esses profissionais devem demonstrar preocupação com a gestante nesses momentos delicados de relacionamento e ligação afetiva, e desenvolver uma visão integral da gestante no contexto da vida familiar e comunitária.

Ainda segundo (Souza et al.,2023), A ansiedade é uma resposta comum durante a gravidez, e a depressão é de fato um dos transtornos mentais mais frequentes nesse período e no pós-parto. O estresse também tende a se intensificar especialmente no final da gestação. É importante destacar que a ansiedade excessiva, o estresse, a depressão e outros fatores emocionais durante a gravidez podem prejudicar tanto a saúde da mãe quanto do bebê. Isso pode acarretar consequências como parto prematuro, baixo peso ao nascer e interferir na relação entre mãe e filho, além de aumentar o risco de depressão pós-parto. Por isso, é fundamental que as gestantes recebam apoio, acompanhamento e cuidados adequados para lidar com essas questões e promover um ambiente saudável para o desenvolvimento do bebê e o bem-estar da mãe.

Conforme (Lopes et al., 2022), A permanência do estresse durante o período gestacional, especialmente devido às preocupações com o parto, obrigações futuras e outros fatores, pode acarretar diversos riscos para a gestante e para o bebê. Alguns desses fatores de risco incluem: nascimentos múltiplos, transtornos mentais como ansiedade e depressão, dificuldades financeiras, estilo de vida sedentário, baixa escolaridade, desemprego, falta de apoio social, violência doméstica, presença de comorbidades, gravidez indesejada, falta de acesso à gravidez e preocupações com possíveis malformações fetais. É fundamental que as gestantes tenham acesso a suporte emocional, acompanhamento médico adequado e um ambiente que promova o bem-estar físico e emocional para lidar com esses desafios e reduzir os potenciais efeitos negativos na gravidez e no desenvolvimento do bebê.

Já (Marques et al.,2021), acreditam que a Atenção Primária à Saúde desempenha um papel crucial no pré-natal de baixo risco e de qualidade. A abordagem da PNAB, que destaca a importância de acolher gestantes e crianças, prestar cuidados de saúde preventivos e promover a saúde durante a gravidez e o puerpério, é fundamental para garantir um acompanhamento adequado e humanizado nesse período tão importante. É essencial que as equipes de saúde estejam bem preparadas e capacitadas para oferecer um atendimento eficaz e integral às gestantes e mães, contribuindo assim para a saúde e bem-estar tanto da mãe quanto do bebê.

5. Considerações finais

Diante dos artigos encontrados focados na temática desse estudo, verifica-se que as queixas durante a gestação são uma realidade comum enfrentada por muitas mulheres, e a assistência de enfermagem desempenha um papel crucial na abordagem e manejo desses sintomas. Este artigo buscou explorar algumas das queixas mais frequentes relatadas por gestantes e destacar a importância da atuação da equipe de enfermagem na avaliação, orientação e suporte a essas mulheres.

Ao longo do texto, discutimos as queixas mais comuns, como náuseas e vômitos, dores nas costas, edema, entre outras, e enfatizamos a necessidade de uma abordagem holística e empática por parte dos profissionais de enfermagem. Além disso, ressaltamos a importância da educação e orientação às gestantes, fornecendo informações precisas sobre as causas e estratégias de manejo para cada sintoma.

Conclui-se que amamentar durante a gravidez é mais do que apenas tratar problemas físicos. Mas também inclui apoio emocional e psicológico às mulheres durante esta transição. A escuta ativa, a aceitação e a construção de confiança são essenciais na promoção do bem-estar das mulheres grávidas.

Por fim, é essencial que os profissionais de enfermagem estejam atualizados com as melhores práticas e evidências científicas no manejo das queixas gestacionais, garantindo assim uma assistência de qualidade e segura para as mulheres e seus bebês. Este artigo espera contribuir para a reflexão e aprimoramento contínuo da assistência de enfermagem voltada para a saúde materno-infantil.

Referências

Lopes, B. C. S., Lima, C. de A., Ferreira, T. S. B., Ferreira, T. S. B., Ferreira, T. B., de Pinho, L., Brito, M. F. S. F., & Silveira, M. F. (2022). *Estresse percebido e fatores associados em gestantes: estudo transversal aninhado a uma coorte de base populacional*.

Marques, B. L., Tomas, Y. T., Saraiva, S. dos S., Boing, A. F., & Geremia, D. S. (2021). *Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde*.

Fonseca, A. C. M., et al. (2021). Saúde da mulher: manutenção da gravidez em gestantes. *Rev. enferm. UFPE on line*, [1-24].

Kahl, C., et al. (2018). Actions and interactions in clinical nursing practice in Primary Health Care. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 52.

Leite, M. G., et al. *Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes*.

Souza, L. N. S., Confortin, S. C., Aristizába, L. Y. G., Chagas, D. C. das, Vieira, A. C., Simões, V. M. F., & Alves, M. T. S. S. de B. (2023). Sintomas depressivos, ansiedade e os sintomas estressantes durante a gravidez afetam o ganho de peso gestacional?

Pinheiro, M. da S., Dias, J. F., Nascimento, J. M. M. N. do, Pinto, M. de F. da R., & de Oliveira, C. F. P. (2023). Pré-natal na atenção primária à saúde: desafio do

enfermeiro. *Congresso Brasileiro De Ciências E Saberes Multidisciplinares*, (2). Recuperado de <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/1034>

Sá, M. das C. M. dos S. de, Silva, C. M., Ribeiro, W. A., & de Paula, E. (2023). Contribuição do enfermeiro na assistência pré-natal. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, 4(7), e473647.

Oliveira, T. L. de, Almeida, J. L. S., Silva, T. G. L. da, Araújo, H. S. P., & Juvino, E. O. R. S. (2020). Desvelando as alterações fisiológicas na gestação: Estudo integrativo com foco na consulta de enfermagem. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 12, e18291210836. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10836>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10836>. Acesso em: 11 abr. 2024.

Sousa, M. V. de (Coord.). (2019). *Coleção de Manuais para Enfermagem: Saúde da Mulher e Obstetrícia* (1ª ed., Vol. 4). Salvador: Editora Sanar.

Villarinho, M., et al. (2020). *Coleção de Manuais para Enfermagem: Saúde da Mulher e Obstetrícia* (1ª ed., Vol. 5). Salvador: Editora Sanar.